

# O futuro do software livre

I Fórum Bahiano do Software Livre

Agosto 2004 – Salvador BA

Prof. Pedro A. D. Rezende

Ciência da Computação - Universidade de Brasília

[pedro.jmrezende.com.br/sd.php](http://pedro.jmrezende.com.br/sd.php)

# Software Livre

Licença open source (copyleft ou não)

Padrões abertos (patenteáveis?)

Comunidade (usuários + desenvolvedores)

# Paradigmas dominantes no negócio do Software

Artesanal (Compartilhado, pre-*copyright*) 1940-60

Monolítico (Integrado ao do hardware) 1960-80

Proprietário (*Downsized*, varejo) 1980-00

Patentário ou FOSS? (Guerra cognitiva) 2000-??

# Guerra cognitiva

*Terror econômico* pela preservação do *status quo*:  
Espiral inflacionária dos riscos e valores em litígio

Luta pelo controle dos meios de acesso e validação ao conhecimento na era digital

Radicalização esotérica e forçada dos regimes jurídicos de propriedade intelectual, a pretexto da necessidade de homogeneização em face da globalização

# Terror Econômico

## Litigação predatória

Ataque de **patentes** (*absurdas, triviais, subterrâneas*)

Ataque de **copyright** (*elasticidade probante, derivativa*)

## Cases de ataques:

Com patentes: Leo Stambler versus RSA Inc.

De copyright (contrato, FUD): SCO versus meio mundo

# SCO x IBM, Novell, AZ, DC

**23 Mai 03** - SCO processa IBM, pede U\$ 1 bi de indenização:  
*“misappropriation of trade secrets, unfair competition, breach of contract and tortious interference with SCO's business.”*

**Jun 03** - SCO ameaça processar 1500 grande usuários Linux

**Jul 03** - Acordo secreto revelado: Sun paga “por PI do Unix”  
SCO: *“acordo sepulta a questão de quem é dono do Unix”*

**Ago 03** – IBM pede 1-reconvenção: SCO viola patentes, GPL;  
2-arquivamento da ação / liminar contra chantagem a clientes

Red Hat processa SCO: difamação do OSI, Linux, Red Hat

# Extorsão e Chantagem

**Set 03** - Mídia pressiona distros Linux por proteção a clientes

**Out 03** – Baystar investe U\$ 50 milhões na SCO.

**Nov 03** – SCO contesta a constitucionalidade da GPL.

IBM intima jornalistas e analistas que abusam do FUD.

SCO intima FSF pelos emails dos projetos gerenciados

**Dez 03** – Juiz dá 30 dias para SCO apresentar provas, tipificação do crime. SCO expande acusação: *violação de copyrights*

**Jan 04** – SCO descumpre prazo contra IBM;

abre ação contra Novell em disputa por copyright dos Unixes

# Sinuca de Bico?

**Fev 04** - FUD: SCO acusa hackers do SL pelo ataque myDoom

**Mar 04** – SCO processa AutoZone, Chrysler por usar Linux;  
IBM acusa SCO de descumprir segundo prazo para provas;  
email investidor S2 -> vice-presidente SCO, de 12/10/02:  
*"As negociações não foram muito divertidas,mas a  
Microsoft nos trouxe U\$ 86 milhões, incluindo a BayStar"*

**Abr 04** – Banco Canadá quer dinheiro de volta da BayStar-SCO  
SCO retira acusações: violação de segredo, ilegalidade da GPL

**Mai 04**- Ken Brown, IadT: *"Linux é m.p. derivativo do Minix"*  
Tanenbaum (autor do Minix): *"Linux não é derivativo do Minix"*



# Front SCO

## **Durante 14 meses, os tribunais deliberam:**

- 1)- Defesa (IBM) pede que a SCO faça acusação específica
- 2)- Para instrução, SCO exige que acusados entreguem todo e qualquer documento remotamente relacionado ao caso.
- 3)- SCO ganha direito de vasculhar documentos exigidos da defesa antes mesmo de ter que explicar o motivo da busca
- 4)- Para a defesa interrogar testemunhas da SCO, precisa esperar até que a SCO vasculhe os documentos obtidos da defesa.

# Front SCO

## **Durante 14 meses, os tribunais deliberam:**

- 5)- SCO tem o tempo que precisa para pesquisar centenas de possíveis testemunhas, e interroga algumas.
- 6)- Defesa só pode interrogar testemunhas da SCO depois de explicarem o que vai ser perguntado.
- 7)- SCO ganha mais e mais tempo para vasculhar documentos da defesa antes de apresentar acusação específica. E pede mais.
- 8)- Só depois é que a SCO vai apresentar exemplos de código e fatos que indicam os crimes de acusa a defesa.

# Reflexões na guerra cognitiva

## Nova fase na evolução do FOSS:

- 1)- GNU/Linux e Windows tendem a substituir SOs UNIX.  
Linux entra na estratégia de migração de grandes fornecedores.
- 2)- O regime copyleft em licenças open source perde importância.  
Já cumpriu sua função estratégica, dar massa crítica ao FOSS.
- 3)- Ideologização se torna arma de dois gumes. O Poder preso ao modelo proprietário pode fazer-se destrutivo e não cooptável
- 4)- Estratégias de sobrevivência do FOSS precisam de preparo para a guerra de patentes, que é a do modelo proprietário.

# Perigos da ideologização

## Guerra cognitiva é antes por corações e mentes

1)- Em seu “memorando aos empregados” de 6/7/04, Balmer diz:

*"Going forward, it's crucial that we are crisp in defining and communicating the end-to-end value proposition for our products, and that we drive customer perceptions of this value."*

*...drive customer perception = FUD*

*End-to-end value proposition = Lock-in*

2)- *LinuxInsider: Commentary:*

*Windows XP SP2 and the Risk of a Linux Backlash*

<http://www.linuxinsider.com/story/35719.html>

# Síndrome do sequestrado

**“Solução final” para o “problema da segurança”?**

Projeto de lei CDBPTA (Sen. Fritz Hollings, EUA)

Jurisprudência global pelas propostas a OMC, ALCA, etc.

Será proibido fabricar e comercializar, e depois usar, hardware que não inclua mecanismo autenticatório capaz de impedir a execução de qualquer software que não tenha sido digitalmente assinado como "confiável".

Confiável para quem? Assinado por quem?

# Fogueiras da neo-inquisição

**Propriedade intelectual “forte” <=> Santa inquisição**

internet <=> imprensa de Gutemberg

pirataria <=> heresia

hackerismo <=> bruxaria

open source + software livre -> comunismo <=> satanismo

escritórios de patentes + lobbies <=> tribunais de inquisição

mídia mercenária + tubos de TV <=> fogueiras dos autos-de-fé

# Bons e Maus Ouvidos

- **STF Julgando liminar contra lei gaúcha privilegiando o software livre na administração pública**

*"A lei (do Rio Grande do Sul) estreita contra a natureza dos produtos que lhe servem de objeto normativo, os bens informáticos"*

Ministro Relator

# O teatro das guerras virtuais

Liberdade do conhecimento  
vs Liberdade do capital

